

Farsul intensifica mobilização para mudar legislação ambiental

A Farsul intensifica a mobilização na luta por mudanças na legislação ambiental. Desde agosto do ano passado, foi realizada uma série de eventos, dos quais participaram quase 13 mil produtores rurais gaúchos.

Pantano Grande

Na 23ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, em Pantano Grande, mais de 600 agricultores referendaram documento pedindo mudanças na atual legislação ambiental, no dia 5 de maio. A promoção foi do Sistema Farsul e das Regionais 5 e 9. O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, enfatizou a importância da mobilização da classe ruralista para que as reivindicações sejam atendidas.

Para o vice-presidente da Farsul Gedeão Pereira, o mérito do encontro foi levar ao conhecimento dos produtores os prejuízos que a atual legislação ambiental pode trazer à produção. “Pode até ser necessário um novo trato ou caminho, se não houver avanços até novembro. A legislação atual está suspensa até novembro, mas depois poderão vir pesadas multas aos produtores”, salientou.

Segundo Pereira, o movimento é nacional, mas a Farsul precisa orientar os seus associados. “É necessário uma legislação estadual, assim como a de Santa Catarina. Não é possível que um país



Mais de 600 produtores participaram de evento em Muitos Capões

continental como o Brasil tenha as mesmas regras. A Amazônia precisa de uma legislação, assim como o Cerrado e o Sul. O Rio Grande do Sul, por exemplo, tem o bioma Pampa, o que exige legislação própria.”

Pereira disse que os produtores querem respeito às peculiaridades de cada região e que a legislação atual fique em compasso de espera. “A legislação foi criada por medida provisória no governo FHC, sem nenhum estudo técnico sobre a validade das regras de reserva legal. A reserva legal de 20% da propriedade significa que a área precisa ser subtraída, fechada e abandonada. É evidente que isso é absurdo”, concluiu.

O secretário do Meio Ambiente, Berfran Rosado, afirmou que o Rio Grande do Sul depende muito da agricultura,

mas que será difícil atender às solicitações encaminhadas pelos produtores. “Temos que buscar consenso no campo administrativo, em nível de governo federal, com medidas que convençam os ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente.”

Muitos Capões

Mais de 700 pessoas participaram, no dia 24 de abril, de encontro sobre reserva legal e lei ambiental no Centro Municipal de Muitos Capões, organizado pela Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra (Amuccser). Ao término do encontro, foi elaborado documento que solicita suspensão imediata dos decretos 6.514 e 6.686 e criação de códigos florestais federal e estadual, entre outros pontos. A carta, remetida a Brasília, foi assinada pela Amuccser, Fetag, Farsul, se-



Sperotto destacou importância da união para atingir objetivos

cretarias da Agricultura e do Meio Ambiente, Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Famurs, Confederação Nacional dos Municípios e Sindimadeira. Participaram, além de Sperotto, os secretários da Agricultura, João Carlos Machado, e adjunto do Meio Ambiente, Francisco Simões Lopes, os presidentes da Emater, Mário Nascimento, da Fetag, Elton Weber, da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Zilkoski, e da Famurs, Elir Girardi. A legislação federal ambiental, em especial a 6.514, prevê a reserva de 20% das áreas rurais, o que significa que haverá perda de terras atualmente cultivadas.

Santa Catarina

O diretor da Farsul, Francisco Schardong, participou, no dia 23 de abril, em Campos Novos, da cerimônia em

que governador catarinense, Luiz Henrique, sancionou o Código Ambiental do estado. O ato teve presença de três mil produtores rurais. Na ocasião, a presidente da CNA, Kátia Abreu, disse que a entidade defenderá o novo Código no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional. O código tornou-se lei estadual, mas vem sendo ameaçado de sofrer ação direta de inconstitucionalidade por parte do Ministério Público e de ONGs. Kátia Abreu anunciou que a entidade já tem pronta a defesa jurídica da legislação estadual.

Agenda de maio

Haverá encontros em Pelotas (dias 9 e 14), Joia (11), Passo Fundo (15), Venâncio Aires (15), Caxias do Sul (21), Santo Augusto (22), Santa Cruz do Sul (22) e Tupanciretã (27).

24º Seminário Cooplantio

Agronegócio: Ciclos e Oportunidades

01 a 03 de julho de 2009 • Hotel Serrano / Gramado, RS

Informações: na filial mais próxima ou pelo fone (51) 3481.3333
Inscrições: www.cooplantio.com.br/seminario

Quais serão seus próximos movimentos?